



INFRA-ESTRUTURA

Além do espaço para o lazer infantil e dos passeios pela área verde, o parque conta com módulos temáticos, construídos com madeira reflorestada, onde os visitantes poderão receber informações sobre preservação da Mata Atlântica e programas de educação ambiental

Vitória ganha parque ecológico

A reserva, que possui tamanho equivalente a 33 campos de futebol, será inaugurada hoje

DÓRIO VICTOR

O município de Vitória, uma das cidades que possuem mais áreas arborizadas do país, vai ganhar mais três parques até o final do ano. O primeiro deles será o Parque Botânico Vale do Rio Doce, localizado na área verde da Companhia Vale do Rio Doce (CVRD), que será inaugurado hoje, às 15 horas.

Os outros dois parques estão também em fase de conclusão das obras. O Parque Municipal da Fazendinha (localizado no Loteamento Santa Terezinha) ficará pronto no mês que vem, enquanto que o Parque dos Olhos na Pedra dos Dois Olhos, em Tabuazeiro) estará concluído até o final deste ano.

Vale

(equivalentes a 33 campos de futebol) e foi construído na área de preservação ambiental do Complexo Industrial da CVRD, em Camburi, que possui 580 hectares. Foram investidos cerca de R\$ 5 milhões para a construção da infra-estrutura do local.

O objetivo do parque é desempenhar um papel relevante na preservação do ecossistema da região, bem como oferecer uma opção de lazer aos moradores da Região da Grande Vitória.

A estrutura do parque conta com um auditório, que tem capacidade para 130 pessoas, quatro salas de aula, anfiteatro, praça infantil, lanchonete, banheiros e estacionamentos. O parque também tem uma flora diversificada, com várias espécies de árvo-

as mudas são produzidas na Reserva Natural Vale do Rio Doce, em Linhares.

Algumas espécies de mamíferos, como gambás e esquilos, assim como algumas aves e insetos, também podem ser vistas no local.

O parque conta ainda com sete módulos, construídos com madeira reflorestada, sendo que quatro deles serão temáticos. Os módulos apresentarão informações para os visitantes, que vão desde a preservação e conservação da Mata Atlântica ao controle ambiental feito pela Companhia Vale do Rio Doce (CVRD). As informações estarão dispostas em painéis com fotos e textos. Além de receberem informações, as pessoas poderão passear em trilhas que cortam o parque.

Parque Botânico Vale do Rio Doce

Área

O parque foi construído em uma área de reflorestamento de 33 hectares (cerca de 330 mil metros quadrados)

Localização

O parque fica localizado na área verde do Complexo Industrial da CVRD, em Jardim Camburi.



Ingresso

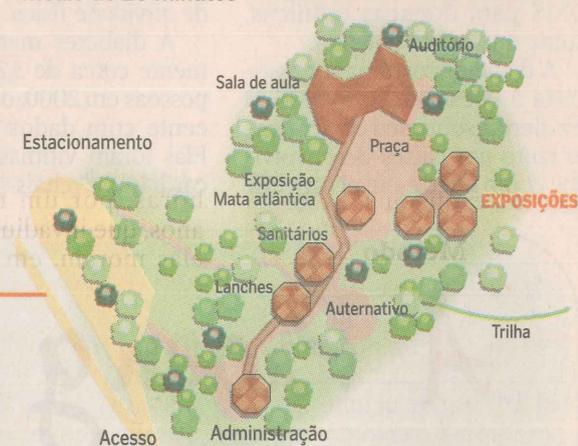
Entrada franca

Como chegar

O acesso ao parque ocorrerá por carro ou ônibus do transporte público de Vitória. Segundo a Secretaria de Transportes da Capital, oito linhas de ônibus circulam pelo local, com intervalo médio de 20 minutos

Linhas

- 103** (J. Camburi/Caratoíra)
- 160** (J. Camburi/ Noturna)
- 241** (J. C./P. Moscoso/Beira-Mar)
- 161** (J. Camb./Rodov./Maruípe)
- 121** (J. C./Rodov./via R. da Penha)
- 164** (J. Camburi/Salesiano)
- 211** (S. André/J.Camburi)
- 111** (J. Camburi/Rodoviária)



O Parque Botânico Vale do Rio Doce funcionará de terça a domingo, das 9 às 17 horas, e tem capacidade de atendimento de 400 pessoas.

O parque engloba a maior área verde da Capital, com 330 mil metros quadrados

res nativas, como jacarandá, pau-brasil, jatobá e ipê.

Nos próximos anos o parque será enriquecido com mais de 100 mil mudas de espécies nativas e subespécies herbáceas e arbustivas, como bromélias e orquídeas. Todas

Além disso, os visitantes poderão visitar o Complexo de Tubarão, em uma excursão de ônibus que percorrerá toda a área industrial, passando pelas usinas de pelotização, pelos pátios de estocagem e pelos portos.

Pela Avenida dos Expedicionários, s/nº, J. Camburi, Vitória. Ponto de referência: Atrás dos prédios do conj. Atlântica Ville

Fonte: CVRD Genildo/A Gazeta/Ed. de Arte

Horário

De terça-feira a domingo, das 6 às 17 horas

Capacidade de atendimento: 400 pessoas por vez

Visitação

- As visitas em grandes grupos, como comunidades e escolas, deverão ser marcadas com antecedência.
- A administração do parque agendará as visitas pelo telefone (27) 3333-6200 ou pelo e-mail parquebotanico@cvr.com.br.

Capital está entre as mais verdes do país

Para cada morador do município de Vitória existem cerca 31,12 metros quadrados de área verde, o que coloca a cidade entre as capitais mais arborizadas do país.

A informação é de uma pesquisa realizada pela Secretaria de Meio Ambiente de Vitória, que foi concluída na última terça-feira.

A pesquisa se baseou somente nas áreas verdes públicas da capital, como parques naturais, unidades de preservação ambiental, as ilhas costeiras, os morros reflorestados e praças públicas.

O trabalho de pesquisa não englobou as áreas particulares, como as da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), da Infraero, da Companhia Vale do Rio Doce (CVRD) e da Companhia Siderúrgica Tubarão (CST).

Segundo a pesquisa, cerca de 15% de toda Capital é composto de áreas verdes, o que correspondem a 13.478 quilômetros quadrados – a área total do município é de 93.381 quilômetros quadrados.

No entanto, apesar dos índices serem significativos, Vitória não pode ser considerada a capital mais “verde” do País, segundo explicou a subsecretária de Meio Ambiente do Município, Ivani Soares Zecchinelli.

“Para afirmarmos isso, teríamos que avaliar os critérios utilizados nas pesquisas de outros estados”, disse.



Divulgação

BELEZA

O parque engloba a maior área verde da Capital, com 330 mil metros quadrados, e foi construído na área de preservação ambiental do Complexo Industrial da CVRD

Mais duas áreas de lazer na Capital

Além do Parque Botânico da Vale, a Capital vai ganhar mais dois parques urbanos, que oferecerão aos moradores do município mais opções de lazer e descanso.

O Parque Municipal da Fazendinha, localizado no Loteamento Santa Terezinha, será inaugurado no dia 5 do mês que vem.

A Fazendinha terá mais de 22 mil metros quadrados e será totalmente diferente dos demais parques da cidade.

A intenção é criar um ambiente rural dentro de suas estruturas. O local vai contar com vários animais que são comuns nas fazendas, como patos, galinhas, gansos, bois e vacas.

Além disso, o parque terá cultivo de algumas culturas agrícolas, como café e milho, para contextualizar melhor o ambiente rural dentro do parque. Também será montado um playground e um centro de educação ambiental.

Segundo explicou o chefe da Divisão de Parques e Praças de Vitória, Marcelo Cavati, o objetivo é justamente mostrar para as crianças e adolescentes da Capital um pouco da vida rural.

“Hoje em dia as crianças só sabem o que são videogames e televisão. Não conhecem a vida na fazenda, que é bem tranquila e divertida. Queremos trazer um pouco desse ambiente rural para a Capital. Além disso, quere-

mos fortalecer a educação ambiental das crianças do município”, disse.

Dois Olhos

Já o Parque dos Olhos, localizado na região da Pedra dos Dois Olhos, em Tabuazeiro, está previsto para ser concluído até o final do ano.

O parque foi criado legalmente em março deste ano, mas sua infra-estrutura ainda não foi construída. O parque vai abranger uma área de 280 mil metros.

No entanto, além da falta de verba para concluir a sua infra-estrutura, alguns obstáculos estão impedindo a conclusão das obras do parque.

“Estamos com problemas em definir um local de acesso para o parque. Provavelmente, teremos que desapropriar uma área para criar o acesso, mas precisaríamos de mais recursos para isso. No entanto, não temos nada definido ainda”, revelou.

Ao todo, a Capital possui 14 parques, sendo que sete estão em áreas de Unidade de Conservação (onde existem ainda recursos naturais a serem preservados) e sete em áreas urbanas.

“A quantidade de parques na Capital significa uma melhora na qualidade de vida da população, além de preservar várias áreas ecológicas do município, que estavam sendo ameaçadas”, ressaltou Marcelo.